



VARIANTE ÔMICRON E COVID-19 NO ESTADO DE SANTA CATARINA: AVALIAÇÃO DO QUANTITATIVO DE CASOS

MARITZA REGINA STUART; VÂNIA ANA SILVEIRA MUNIZ; LUÍS RAFAELI COUTINHO;
DANIELA SOLDERA

INTRODUÇÃO: Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), até março de 2023 (37 meses após o início da pandemia causada SARS-CoV-2), a COVID-19 foi responsável por aproximadamente 759 milhões de casos confirmados e cerca de 6,8 milhões de mortes em todo o mundo. No Brasil, houve aproximadamente 37,1 milhões de casos confirmados de COVID-19 e mais de 699.000 mortes, representando 9,2% do número de mortes. A variante Ômicron possui mais de 30 mutações na proteína Spike, que tem o papel de levar o vírus do SARS-CoV-2 para dentro do organismo humano. **OBJETIVOS:** Realizar levantamento da COVID-19 no Estado de Santa Catarina. **METODOLOGIA:** Para consecução dos objetivos propostos, foram coletados, junto à Secretaria Estadual de Saúde de Santa Catarina todos os 1.977.995 casos registrados de pessoas com diagnóstico de COVID-19 no período de 01 abril de 2020 até o dia 30 de janeiro de 2023, excluindo os provenientes de outros estados brasileiros. Foram analisadas variáveis relacionadas ao comprometimento e gravidade da doença causada pelo vírus no sistema respiratório. **RESULTADOS:** Algumas das mutações estão associadas ao potencial de escape imune humoral e maior transmissibilidade. Além disso, ela infecta mais rapidamente os tecidos do trato respiratório superior em vez dos pulmões, contribuindo para que se dissemine com mais facilidade. Como em muitos casos a Ômicron causa doença leve, resultam em uma menor taxa de detecção e, portanto, contribuir ainda mais para a transmissão. A subvariante BA.2 é ainda mais contagiosa, porém demonstra ter a mesma severidade da Ômicron original, afirmou recentemente a Organização Mundial da Saúde (OMS). Em Santa Catarina foram analisados desde abril de 2020 até o dia 30 de janeiro de 2023 um quantitativo de 1.977.995 casos de pessoas com COVID-19. Com 1.954.553 casos recuperados e 22.683 óbitos. **CONCLUSÃO:** Considerando as medidas preventivas para combater a propagação da doença foi adotada a vacinação. As vacinas contra COVID-19 são baseadas na cepa ancestral do vírus SARS-CoV-2, continuam a exibir forte proteção contra doença grave e óbito.

Palavras-chave: Omicron, Covid 19, Vacina, Santa catarina, Mutações.